

## IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM EMPREGADOS NA POPULAÇÃO IDOSA COM BASE NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA HORTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ericles Lopes de Moura (1); Bianka Evelyn Caixeta de Oliveira (2); Ericka Suelen Villar (3); Leandro Melo de Carvalho (4); Allyne Fortes Vitor (5).

(1) Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), [ericleslm@gmail.com](mailto:ericleslm@gmail.com); (2) Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [biankacaixeta@outlook.com](mailto:biankacaixeta@outlook.com); (3) Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [erickavillar@gmail.com](mailto:erickavillar@gmail.com); (4) Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [leeandrome@gmail.com](mailto:leeandrome@gmail.com); (5) Professora adjunta IV da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [allyne@ufrnet.br](mailto:allyne@ufrnet.br).

### RESUMO

O Brasil, à semelhança dos demais países latino-americanos, tem passado de forma rápida e intensa pelo processo do envelhecimento. Segundo dados do IBGE, o contingente de pessoas idosas acima de 65 anos deve quadruplicar até 2060, o que confirma a tendência de envelhecimento acelerado. Diante disso, é sensato observar que, para que essa população possa usufruir de um envelhecimento saudável, deve dispor de qualidade de vida por meio do controle adequado dos determinantes sociais, que influenciarão em seu processo saúde-doença. Por esta razão, à luz da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), este estudo objetiva identificar, a partir das bases de dados consultadas, quais resultados de Enfermagem são aplicados à população idosa e classificá-los de acordo com as necessidades humanas básicas, definidas pela teoria de Wanda Horta. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada durante um período de três meses, na qual foram consultadas cinco bases de dados, a saber: Scopus, Science Direct, LILACS, PubMed e PubMed Central (PMC). As buscas foram realizadas por meio de descritores específicos definidos pelo DeCS e/ou MeSH. Diante dos resultados encontrados, torna-se evidente que dentre as Necessidades Humanas Básicas definidas por Wanda Horta a partir da Teoria da Motivação de Maslow, aquelas com maior comprometimento na população idosa referem-se às necessidades fisiológicas. Por essa razão, os enfermeiros precisam estar atentos, de modo que possam implementar intervenções adequadas às necessidades humanas apresentadas e eficazes do ponto de vista terapêutico, visando sempre a obtenção de resultados positivos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Resultados de Enfermagem, Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

### ABSTRACT

Brazil, like other Latin American countries, has been rapidly and intensely involved in the aging process. According to data from the IBGE, the contingent of elderly people over 65 years old should quadruple until 2060, which confirms the trend of accelerated aging. In view of this, it is prudent to observe that, in order for this population to enjoy healthy aging, it must have quality of life through adequate control of social determinants, which will influence its health-disease process. For this reason, in the light of the Systematization of Nursing Assistance, this study aims to identify, from the databases consulted, which Nursing results are applied to the elderly population and classify them according to human needs, definition of Wanda Horta's theory. This is an integrated review, carried out during a three-month period, in which five databases have been consulted, namely: Scopus, Science Direct, LILACS, PubMed and PubMed Central (PMC). As the searches were performed using specific descriptors by DeCS and/or MeSH. Given the results found, it is evident that among the basic human needs defined by Wanda Horta as from Maslow's Theory of Motivation, those with greater commitment in the elderly population refer to the physiological needs. For this reason, nurses must be vigilant in order to implement interventions appropriate to human needs presented and effective from the therapeutic point of view, always aiming for a positive results.

**Keywords:** Aging, Systematization of Nursing Assistance, Nursing Outcomes, Theory of Basic Human Needs.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a população idosa como sendo aquela a partir dos 60 anos de idade, nos casos em que os países em desenvolvimento constituem o local de moradia do idoso, ou a partir dos 65 anos, limite este adotado nas nações já desenvolvidas<sup>1</sup>. À luz da demografia, envelhecer, no plano individual, significa aumentar o número de anos vividos<sup>2</sup>.

Nos últimos tempos, o aumento da população idosa constitui tema de debate em diferentes setores da sociedade, tais como: pesquisadores, profissionais da saúde e políticos de vários países do mundo. O Brasil, à semelhança dos demais países latino-americanos, está passando por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso<sup>3</sup>.

Levando em consideração as projeções de fecundidade e longevidade da população brasileira para os próximos anos, o contingente de pessoas idosas acima de 65 anos deve quadruplicar até 2060, o que confirma a tendência de envelhecimento acelerado.

Segundo Finch e Schneider<sup>3</sup>, muitos são os fatores que influenciam na diminuição dos óbitos precoces e, por conseguinte, no envelhecimento da população. Para revelar alguns, tem-se a

melhoria da qualidade de vida, o aumento da escolaridade, opções de estilo de vida mais saudável, assim como uma maior cobertura das ações de saúde pública e da assistência médica.

Diante disso, para que essas pessoas possam cursar a vida com um envelhecimento saudável, é imprescindível que disponham das melhores condições possíveis de lazer, alimentação, moradia, educação e saúde, mantendo em equilíbrio todos esses determinantes sociais que influenciam diretamente no seu processo saúde-doença. Neste cenário, destaca-se o papel da Enfermagem, como profissão que se compromete com o cuidado do ser humano de forma longitudinal, ou seja, desde o nascer até a velhice, de modo a oferecer todo o suporte para que essas fases da vida ocorram da melhor forma possível, sobretudo esta última, que muitas vezes é caracterizada por diversas particularidades advindas pelo avançar dos anos.

Para sistematizar esse cuidado, facilitar e organizar o trabalho da Enfermagem, essa profissão conta com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), definida de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358/2009, a qual também implementa o Processo de Enfermagem (PE), seja em locais públicos ou privados, nos quais ocorra o trabalho profissional da Enfermagem.

De um modo geral, a SAE, de acordo com esta Resolução do COFEN, é uma ferramenta que organiza o trabalho profissional da Enfermagem quanto ao método, pessoal e instrumento, tornando possível a execução do Processo de Enfermagem. Este, por sua vez, consiste em uma ferramenta metodológica que divide o trabalho da Enfermagem em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, a saber: Coleta de Dados ou Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem, divididas com base na teoria de Wanda Horta, lançada na segunda metade dos anos 1960, que será melhor detalhada mais à frente. Sendo assim, o PE visa oferecer respaldo científico, maior credibilidade, autonomia e satisfação profissional, além de fornecer estrutura para a tomada de decisão da assistência de Enfermagem<sup>5</sup>.

Para permitir a melhor execução desta etapa, bem como das outras que ainda serão citadas, o enfermeiro deve lançar mão das taxonomias ou sistemas de classificação, que objetivam a padronização universal da linguagem e das terminologias de Enfermagem. Dentre as taxonomias mais conhecidas e utilizadas atualmente, estão: a taxonomia II da Nanda Internacional (*North American Nursing Diagnosis Association - NANDA-I*), a Classificação das Intervenções de Enfermagem (*Nursing Interventions Classification - NIC*), a Classificação dos Resultados de Enfermagem (*Nursing Outcomes Classification - NOC*), a Classificação de Cuidados Clínicos

(CCC), o Sistema Omaha, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) e a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC). Todas estas, em conjunto, podem ser empregadas no processo de julgamento clínico e terapêutico, fundamentando a documentação da prática profissional e refletindo em uma melhor qualidade da assistência<sup>6</sup>.

A etapa do planejamento da assistência consiste na elaboração dos resultados esperados para os diagnósticos que foram estabelecidos, os quais, segundo Carpenito-Moyet<sup>5</sup>, devem representar condições favoráveis que possam ser alcançadas ou mantidas por meio das ações de Enfermagem que serão prescritas na etapa consecutiva (Implementação).

Há também uma taxonomia específica que auxilia e facilita a execução dessa etapa do processo: a NOC. Essa, em sua versão mais atualizada, é composta por sete Domínios, 31 Classes e 490 Resultados esperados<sup>7</sup>. Segundo Almeida<sup>10</sup>, “a NOC compreende os resultados que descrevem o estado, comportamentos, reações e sentimentos do paciente em resposta ao cuidado prestado”. Sendo assim, cada resultado será avaliado por meio de indicadores específicos, que poderão ser pontuados, em uma escala de cinco pontos, de diversas maneiras, de acordo com a forma e o nível em que o paciente os apresenta.

Para isso, cada resultado de Enfermagem selecionado deverá atender aos seguintes pré-requisitos: ser claro e conciso; ser centrado no paciente; estar relacionado ao título diagnóstico; ser alcançável; conter limite de tempo e ser mensurável. Contudo, vale ressaltar que estes resultados podem ser também estudados e identificados com base em outras taxonomias ou instrumentos específicos, não necessariamente interligados à taxonomia NOC.

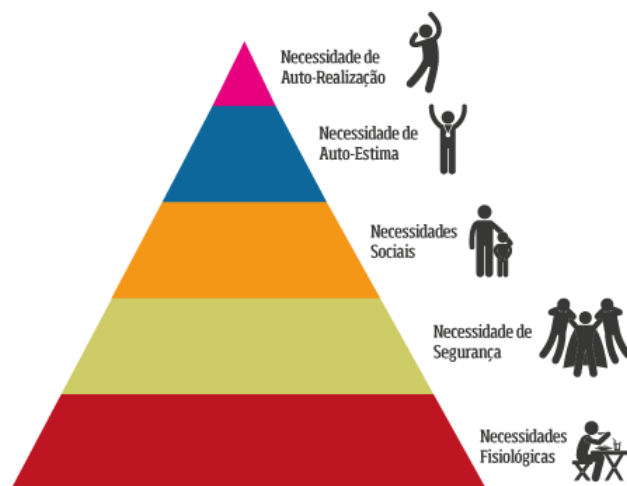
Sabendo disso, embora a assistência de Enfermagem deva ser norteada pela SAE através da implementação do Processo de Enfermagem, faz-se necessário que este último seja orientado por uma teoria de Enfermagem, a fim de que os resultados dos cuidados prestados tornem-se mais exequíveis e a prática profissional esteja fundamentada cientificamente. Espera-se também que a escolha de uma teoria seja feita levando em consideração o perfil do enfermeiro, o contexto no qual se configura a realidade do seu campo de atuação e as características da clientela atendida.

Neste sentido, a enfermeira Wanda de Aguiar Horta foi a pioneira a refletir, no Brasil da década de 1970, sobre a assistência de Enfermagem baseada na cientificidade, trazendo grandes contribuições com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, alicerçada a partir dos seus estudos sobre a Teoria da Motivação Humana de Maslow que, por sua vez, se fundamenta nas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais definidas por João Mohana<sup>8</sup>.



Para Gonçalves<sup>9</sup>, a teoria de Wanda Horta se adequa à atenção à saúde da pessoa idosa uma vez que a considera como um sujeito único que precisa ter as suas necessidades básicas contempladas, em conformidade com as suas expectativas. No entanto, a satisfação dos desejos do idoso não é unicamente suficiente, visto que o respeito ao seu estilo de vida e aos contextos familiar e comunitário nos quais ele se encontra inserido também é necessário.

**Figura 1** - Pirâmide da Teoria da Motivação, segundo Maslow.



Fonte: Google.com. Disponível em <http://administracaonoblog.blogspot.com.br/2015/05/teoria-das-relacoes-humanas.html>

Sabe-se que, em 2025, o Brasil será o 6º país com o maior índice de pessoas idosas no mundo, entretanto ainda se estuda pouco a respeito dessa população, das suas adaptações e necessidades. Mediante a este fato, justifica-se, portanto, a relevância desta pesquisa.

Este estudo tem por objetivo identificar, a partir das bases de dados consultadas, quais resultados de Enfermagem são aplicados à população idosa e classificá-los de acordo com as necessidades humanas básicas definidas pela da teoria de Wanda Horta.

## **METODOLOGIA**

De acordo com Whittimore e Knalf<sup>7</sup>, uma revisão integrativa (RI) deve ser composta por cinco etapas, sendo elas: estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou interpretação da revisão.

Dessa forma, esta revisão integrativa foi realizada com objetivo de atender à questão norteadora da busca, a saber: “Quais os resultados de Enfermagem empregados na população idosa?”. Para isso, foram realizadas, no período de Junho a Setembro de 2017, buscas em cinco

bases de dados pré-estabelecidas, acessadas a partir do portal CAPES Periódicos, a saber: Scopus, Science Direct, LILACS, PubMed e PubMed Central (PMC), sendo selecionados uma amostra final de 10 artigos.

É válido ressaltar que, devido à escassez de trabalhos que utilizassem os resultados de Enfermagem da Classificação dos Resultados de Enfermagem (*Nursing Outcomes Classification - NOC*) como base para o estabelecimento de resultados de Enfermagem para a população idosa, foram também consideradas outras taxonomias e instrumentos validados que dispusessem destes resultados de Enfermagem.

Os descritores utilizados para a realização das buscas nas bases de dados consultadas foram escolhidos com base no MeSH (*Medical Subject Headings*) e no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo os descritores selecionados: “Avaliação em Enfermagem”; “Idoso OR População Idosa” e “Processo de Enfermagem”, dispostos nas linguagens em português, inglês (“*Nursing Assessment*”, “*Aged OR Elderly Population*” e “*Nursing Process*”) e espanhol (“*Evaluación en Enfermería*”, “*Anciano*” e “*Proceso de Enfermería*”), por meio de nove cruzamentos, permutando-se entre eles.

Os critérios de inclusão utilizados para construção desta revisão integrativa foram: estudos que abordem a temática a ser analisada na questão norteadora; artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol e estudos que estejam disponíveis, em texto completo, nas bases de dados selecionadas. Sendo os critérios de exclusão os estabelecidos a seguir: estudos do tipo revisão integrativa ou sistemática; cartas ao editor, opinião de especialistas, editoriais, resumos; resenhas, notas prévias e estudos de caso; artigos que não tivessem a população idosa como público-alvo exclusivo, ou que não tivessem representatividade como maior parte da amostra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos dez (10) artigos analisados, dentre os 75 estudos que foram selecionados nas buscas das bases de dados, um foi publicado no ano de 2009, outro no ano de 2011, três no ano de 2012, um no ano de 2015 e dois no ano de 2016. Destes, grande parte foi produzida no Brasil, havendo representatividade de diversos estados, entre eles: RS, RJ, MG, MA e CE. Houve um único estudo produzido na Espanha.

No que tange aos resultados de Enfermagem encontrados a partir das buscas realizadas, pode-se observar que foram abordadas diversas classes e domínios que compõem a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), estes, por sua vez, englobados dentro das Necessidades Humanas Básicas, abordadas por Wanda Horta em sua teoria.

Ao realizar uma análise mais aprofundada a respeito dos dados encontrados como resultados das buscas realizadas para construção dessa revisão integrativa, pode-se compor o seguinte quadro contendo as Necessidades Humanas Básicas seguidas dos seus respectivos domínios e resultados de Enfermagem, em ordem decrescente de prevalência, conforme os resultados obtidos nas literaturas consultadas:

**Tabela 1** - Ordem de prevalência das Necessidades Humanas Básicas de acordo com Wanda Horta, seguida da quantidade dos seus respectivos domínios, classes e resultados de Enfermagem.

<b>Ordem de Prevalência</b>	<b>Necessidades Humanas Básicas</b>	<b>Quantidade de Domínios</b>	<b>Quantidade de Classes</b>	<b>Quantidade de Resultados de Enfermagem</b>
1ª mais prevalente	Necessidades Fisiológicas	02	12	32
2ª mais prevalente	Necessidades de Segurança	01	03	14
3ª mais prevalente	Necessidades Psicológicas	01	03	05
4ª mais prevalente	Necessidades de Realização Pessoal	01	01	01

Diante do exposto, torna-se evidente que das Necessidades Humanas Básicas definidas por Wanda Horta a partir da Teoria da Motivação de Maslow, aquelas com maior comprometimento na população idosa referem-se às necessidades fisiológicas, as quais correspondem à base da pirâmide ilustrada na Figura 1. Isso tem respaldo no fato de que o envelhecimento compreende um processo caracterizado por ampla variedade de mudanças anatomofisiológicas, muitas delas relacionadas à perda ou diminuição das capacidades física e funcional do idoso.

Dos dois (02) domínios englobados nas necessidades fisiológicas (*Saúde Funcional e Saúde Fisiológica*), aquele que mais dispõe de resultados de Enfermagem é o de *Saúde Fisiológica*, o qual consiste de “resultados que descrevem funções orgânicas”<sup>10</sup>. Os trinta e dois (32) resultados de Enfermagem apresentados nesses dois domínios se distribuíram em 12 classes da NOC (*Manutenção da Energia, Mobilidade, Autocuidado, Cardiopulmonar, Eliminação, Líquido e Eletrólitos, Resposta Imunológica, Regulação Metabólica, Neurocognitivo, Nutrição, Resposta Terapêutica e Integridade Tissular*), das quais se destacou a classe *Cardiopulmonar* por apresentar maior número de resultados de Enfermagem relacionados (06).

A segunda Necessidade Humana Básica mais prevalente, consoante os resultados obtidos através da pesquisa, consiste nas necessidades de segurança, as quais condizem com o segundo

nível da pirâmide de Maslow. Na terceira idade, muitos são os fatores que afetam a capacidade dos idosos de aprendizagem e recordação, o que pode consistir em grande ameaça à segurança do seu corpo, da sua saúde ou, até mesmo, da sua vida. Neste sentido, a boa saúde e a motivação são componentes importantes no aprendizado, cabendo, portanto, aos enfermeiros, a adoção de estratégias que propiciem e apoiem o aprendizado da pessoa idosa<sup>9</sup>.

Em conformidade com os achados, o único domínio que pertence às necessidades de segurança (*Conhecimento e Comportamento de Saúde*) apresentou quatorze (14) resultados de Enfermagem divididos entre três (03) classes: *Comportamento de Saúde* (06 resultados), *Conhecimento de Saúde* (06 resultados) e *Controle de Riscos e Segurança* (02 resultados). O domínio em questão compreende “resultados que descrevem atitudes, compreensão e ações relativas à saúde e à doença”<sup>10</sup>; o que aponta para a importância da promoção da saúde na atenção à pessoa idosa, visto que este grupo populacional constitui grande fator de risco para o desenvolvimento de comorbidades que alteram o seu estado de saúde e repercutem negativamente na sua qualidade de vida.

Ainda de acordo com os resultados, a terceira Necessidade Humana Básica mais prevalente diz respeito às necessidades psicológicas, que estão intrinsecamente relacionadas com as necessidades de amor, relacionamento, afeto e estima da terceira e quarta camadas da pirâmide de Maslow. Aqui, um ponto de reparo interessante está atrelado ao medo de envelhecer, a sensação de impotência e a não-aceitação do processo natural do envelhecimento. E quanto a isso, é bem verdade que o preconceito ou a discriminação contra o idoso têm grande parcela de culpa, na medida em que as imagens negativas das pessoas idosas, frutos do ageísmo, fazem com que eles próprios (os idosos) acreditem nelas e as perpetuem<sup>9</sup>. O enfrentamento das questões psicossociais juntamente com um tratamento digno, devem ser dispensados ao idoso, de modo que promova autonomia e qualidade de vida.

Do único domínio que compõe as necessidades psicológicas no presente estudo (*Saúde Psicossocial*), sobressaem-se três classes de resultados: *Adaptação Psicossocial*, *Bem-estar Psicológico* e *Interação Social*, de modo que o primeiro dispôs de três (03) resultados de Enfermagem, e os dois últimos, de um (01) cada. Este domínio é entendido como sendo aquele que abarca os “resultados que descrevem o funcionamento social e psicológico”<sup>10</sup>. Os resultados de Enfermagem nele identificados visam alcançar padrões ou respostas humanas satisfatórias no enfrentamento ao estresse e na capacidade de adaptação às mudanças que afetam o idoso durante o transcurso da sua vida.



É salutar levar em consideração que o impacto do adoecimento para o idoso pode representar um perigo iminente ao seu bem-estar, o que constitui importante risco para se experimentar forte instabilidade emocional. Além disso, para Smeltzer<sup>9</sup>, “as preocupações econômicas e o medo de se transformar em uma carga para a família frequentemente levam à alta ansiedade em pessoas idosas. As enfermeiras devem reconhecer as implicações do medo, ansiedade e dependência nos pacientes idosos”.

Quanto à quarta Necessidade Humana Básica mais prevalente, tem-se as necessidades de realização pessoal, que equivalem ao topo da pirâmide de Maslow. As necessidades de autorrealização, como também podem ser chamadas, consistem no desenvolvimento pleno das potencialidades do idoso e correspondem - juntamente com a independência, a participação, o cuidado e a dignidade - a garantias asseguradas pelo Princípio das Nações Unidas em Favor das Pessoas Idosas, adotado em 1991.

Em concordância com os resultados desta pesquisa, o único domínio relativo às necessidades de realização pessoal, *Saúde Familiar* - elucidado a partir do seguinte conceito: “resultados que descrevem o estado de saúde, o comportamento ou o funcionamento da família como um todo ou de um membro da família”<sup>10</sup>, também apresentou apenas uma (01) classe (*Bem-estar da Família*) e somente um (01) resultado de Enfermagem relacionado (*Participação Familiar no Cuidado Profissional*). Isso enaltece ainda mais a importância que deve ser dada à qualidade de vida da pessoa idosa, ainda que seja através da inserção familiar nos cuidados direcionados a este indivíduo.

Por fim, faz-se necessário destacar que a ausência de outros domínios ou resultados de Enfermagem que não foram contemplados por este estudo não significa que eles sejam irrelevantes à saúde do idoso ou menos importantes do que aqueles que aqui foram discutidos; mas, do contrário, representa a quantidade de estudos ainda incipiente nas bases de dados que versem sobre a temática em questão. Vale lembrar também que os resultados demonstrados não anulam a imprescindibilidade da avaliação clínica feita pelo profissional enfermeiro ao paciente idoso.

## CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto, pode-se observar que a maior quantidade de resultados de Enfermagem encontrada está correlacionada às Necessidades Humanas Básicas Fisiológicas, o que remete à importância dos enfermeiros desenvolverem um olhar mais voltado para esse aspecto da saúde do idoso.

Os domínios descritos no presente estudo contemplam resultados de Enfermagem que

aludem a questões de prevenção, promoção e recuperação da saúde, aos quais os enfermeiros precisam estar atentos, de modo que possam implementar intervenções adequadas às necessidades humanas apresentadas e eficazes do ponto de vista terapêutico, visando sempre a obtenção de resultados positivos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2010. Brasil, 2010. Disponível em <<http://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>>.

2 Carvalho JAM, Andrade FCD. Envejecimiento de la población brasileña: oportunidades y desafíos. In: Encuentro latino-americano y caribeño sobre las personas de edad, 1999, Santiago. Anais Santiago: CELADE, 2000. p. 81-102. (Seminarios y Conferencias - CEPAL, 2).

3 Cruvinel TAC. Promoção da saúde e qualidade de vida nos idosos na saúde da família. Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba- MG, 2009. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0643.pdf>>.

4 Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução 358/2009. Disponível em <<http://site.portalcofen.gov.br/>>.

5 Tannure MC, Pinheiro AM. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Um guia prático. 2º Edição, Editora Guanabara Koogan Ltda, cap. 1-8, Rio de Janeiro (RJ), 2010.

6 Nóbrega MML, *et. al.*. Terminologias de enfermagem: da taxonomia da NANDA à classificação internacional para a prática de Enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE On line (REUOL), out./dez. 2008, 2(4):454-61. Disponível em <[http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/333/pdf\\_408](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/333/pdf_408)>.

7 Silva AB. Validação Clínica do Resultado de Enfermagem Mobilidade Em pacientes Idosos com Chikungukya. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2016.

8 Ubaldo I, Matos E, Salum NC. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I com base nos Problemas segundo Teoria de Wanda Horta. Cogitare Enfermagem 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483647681006>>.

9 Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12 ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koodgan, 2012.

10 Johnson M., Mass M & Moorhead, S. (org.) (2004). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). (2º ed.). Porto Alegre: Artmed.

11 Oliveira PB, Tavares DMS. Condições de saúde de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência segundo necessidades humanas básicas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2014, 67 (Março-Abril). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267030687011>>.

12 Almeida MA; Seganfredo DH, Unikovsky MR. Validação de indicadores da classificação dos resultados de enfermagem para pacientes com problemas ortopédicos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, vol.44 no.4, São Paulo, Dez. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000400029](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000400029)>.

13 Muniz EA, *et al.*. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso com Problema de Abuso e Dependência de Álcool. 13º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCEnf), 2010, Natal, Anais COFEN. Disponível em <<http://apps.cofen.gov.br/cbconf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I17461.E8.T4031.D4AP.pdf>>.

14 Linhares JCC., *et al.*. Aplicabilidade dos resultados de enfermagem em pacientes com insuficiência cardíaca e volume de líquidos excessivo. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, RS, 2016. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/0102-6933-rgenf-1983-144720160261554.pdf>>.

15 Yera-Casas AM, *et al.*. Evaluación de la intervención educativa al paciente anciano con insuficiencia cardíaca, realizada por enfermería a través de un plan de cuidados estandarizado. *Journal Elsevier- Enfermería clínica*, Espanha, 2009. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19285896>>.

16 Chianca TCM, *et al.*. Mapeamento de metas de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva por meio da Classificação de Resultados de Enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Minas Gerais, 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000500006&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000500006&script=sci_arttext&tlng=pt)>.

17 Menezes DJC, *et al.*. Assistência de enfermagem à idosa com lesão medular: estudo de caso. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, RJ, 2015. Disponível em <[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3481/pdf\\_1519](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3481/pdf_1519)>.

18 Clares JWB, Freitas MC, Paulino MHC. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso Institucionalizado Fundamentada em Virginia Henderson. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (REVRENE), MA, 2012. Disponível em <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/46/pdf>>.

19 Santos RP, Rocha DLB. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso, portador de insuficiência renal crônica, hospitalizado. Revista Kairós Gerontologia, SP, 2013. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/19747>>.

20 Sampaio CF, Guedes MVC. Processo de enfermagem como estratégia no desenvolvimento de competência para o autocuidado. Acta Paul Enferm, CE, 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000900015&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000900015&script=sci_arttext&tlng=pt)>.

21 Azzolin KO. Efetividade da Implementação das Intervenções de Enfermagem nos Resultados Esperados de Pacientes com Insuficiência Cardíaca em Cuidado Domiciliar. LUME Repositório Digital. RS, 2011. Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/34808>>.